



Gabinete do Arcebispo Primaz

MENSAGEM

Ref. MSG_12/2015

Mensagem aos peregrinos da Arquidiocese

Braga, 13.Dez.2015

Caríssimo Peregrino

Também este ano gostaria de colocar nas tuas mãos, permite-me o tom familiar de amizade, uma palavra, um compromisso a levar para a vida. Entrar num santuário é sempre convite a levar consigo a exigência de uma vida melhor, que, este ano, sintetizo no trabalhar para ser discípulo missionário.

Os tempos que correm estão a exigir que os cristãos se consciencializem da sua identidade. A chamada globalização mundial tem confundido e misturado as diversas crenças, não permitindo que as pessoas manifestem inequivocamente aquilo em que acreditam. A confusão é de tal ordem que não se consegue operar algum tipo de distinção.

O católico sabe que, nos santuários, alimenta e celebra a sua fé para a viver no quotidiano. A peregrinação é importante e, por isso, deve deixar marcas nas opções de vida, nas atitudes concretas e nos ambientes onde passamos os nossos dias. Como discípulos de Cristo, teremos de ser sempre “sal” e “luz” que colocamos no meio da sociedade. A fé é o alimento da nossa vida. Um bem de tal modo precioso que não se pode reservar como algo exclusivo para nós. As coisas boas devem ser partilhadas e comunicadas aos outros. Daí que a nossa fé, sempre e particularmente hoje, deve ser anúncio, proclamação para que muitos outros a acolham. Seguimos Jesus segundo o critério “assim como Ele fez também nós devemos fazer.”. E Ele não reservou a Boa Nova de que era portador para Si ou para a intimidade com o Pai e o Espírito Santo. Pregou-a, revelou-a, anunciou-a. Também o cristão deve ser missionário para, aqui e agora, no lugar onde Deus o colocou, gritar com a vida e a palavra a mensagem de amor.

Não queremos confrontos com ninguém mas devemos trabalhar para ser o que somos. Não podemos ser hipócritas que estão bem com tudo. Trabalhemos por um mundo melhor.

Sim! A nossa vocação consiste em ser discípulo missionário.

Que a tua passagem (peregrinação) por este santuário te convença que Cristo ama-te com um amor Misericordioso – não esqueças que estamos no Ano Santo da Misericórdia – que debes levar a outros. Que a tua comunidade paroquial possa contar contigo. Descobre o teu lugar e oferece-te. Verás que encontras a alegria de quem, como Cristo, se entregou.

Regressa a casa e procura ser verdadeiramente um discípulo missionário.

D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga



Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*